

Luta é que garante a acessibilidade

Desde a Assembléia Nacional Constituinte, em 1988, o Brasil tem avançado na legislação de caráter social. Há o Código de Defesa do Consumidor, o Estatuto da Criança e do Adolescente, os Planos de Custeio e de Benefícios da Previdência Social e a Lei Orgânica da Assistência Social, bem como toda a legislação referente aos direitos das pessoas com deficiência, entre outros exemplos recentes.

Poucas destas leis, no entanto, são cumpridas, especialmente aquelas para a inclusão das pessoas com deficiência.

É com a preocupação de implementá-las que o Movimento Grande ABC para Todos elabora o Guia da Acessibilidade dos municípios. Ele pretende ser um acordo entre a sociedade e as prefeituras da região para determinar critérios que facilitem a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida (além das pessoas com deficiência, se incluem as grávidas, pessoas obesas, idosos e crianças) e promovam a educação inclusiva.

A Lei nº 10.098, de 2000, por



Apesar da legislação, a mobilidade das pessoas com deficiência é difícil

exemplo, representou um grande avanço no que diz respeito à promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Ela prevê a eliminação de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

“Mas não é isso o que vemos

ao andar em nossas cidades”, constata Flávio Henrique de Souza, da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência.

“Nossa mobilização é para que as leis não se tornem letras mortas”, diz Flávio, lembrando que as organizações representativas de pessoas com deficiência têm legitimidade para acompanhar o cumprimento das leis de acessibilidade.

Comissão quer coletivo da CUT funcionando

A luta das pessoas com deficiência não entrou na agenda da maioria dos sindicatos brasileiros. Esse foi o motivo que levou a Comissão dos Metalúrgicos a cobrar da CUT a criação de um coletivo nacional dos trabalhadores com deficiência, como forma de sensibilizar os sindicatos a darem mais atenção ao tema. A proposta do coletivo foi aprovada em seminário realizado no ano passado.

“A experiência que temos aqui no ABC pode servir de referência a outros sindicatos”, afirma Luiz Soares, assessor das comissões temáticas dos Metalúrgicos do ABC. Ele cita, por exemplo, o debate acumulado a respeito das pautas sociais das campanhas salariais e participação da Comissão em diversos organismos de representação, como o Movimento Grande ABC para Todos.

Lute conosco

A Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência quer conhecer como é a acessibilidade dos metalúrgicos com deficiência nas fábricas, nas ruas, locais públicos etc.

Ligue para a redação do *Sem Lenço Sem Preconceito* e denuncie as limitações que você enfrenta no dia-a-dia ou aponte soluções implementadas.

Queremos mostrar essas situações em nossa página mensal e, assim, contribuir para que nossas cidades melhorem as condições de locomoção para as pessoas com deficiência.

Mande sua reclamação ou solução para o endereço eletrônico cidadania@smabc.org.br ou ligue para o 4128-4200, ramal 4203.

Banco de currículos

O Banco Solidário de Currículos do Instituto Paradigma, de São Paulo, é exclusivo para Pessoas com Deficiência. Seu objetivo é facilitar a contratação pelas empresas.

As pessoas com qualquer tipo de deficiência poderão se cadastrar gratuitamente no portal eletrônico www.institutoparadigma.org.br. Outras informações no 5049-0075.

Reunião do 5º Congresso

Será quinta-feira que vem, às 17h30, na Sede do Sindicato, a reunião dos metalúrgicos com deficiência para debater os temas do 5º Congresso. A reunião é aberta a todos.

Tribuna Metalúrgica

5º Congresso

Onde está a saída?

O ciclo de debates temáticos do 5º Congresso prossegue neste sábado com dois temas atuais e importantes. O assessor especial da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, traça os cenários para a esquerda latino-americana, a partir das 9h. Em seguida, às 11h, o diretor da Agência de Desenvolvimento Industrial, Mario Salerno, debate política industrial. Os dois debates serão realizados na Sede do Sindicato e todos estão convidados.

Participe das reuniões por fábrica

Regional Diadema

Forjados e KenPac,
amanhã, às 11h e às 15h.

IGP, amanhã, às 13h.

Cabomat e Agathon, amanhã, às 18h

**Resil, Bonfio, CM, Terbraz,
Isringhausen, Detroit, Brasmetal,
Wagner Lennartz, Engemetal,
Scorpios e Quimes,** amanhã, às 18h.

TRW, sábado, às 14h30

Sede São Bernardo

Volks, hoje, às 16h

Conexel, hoje, às 17h

Makita, hoje, às 18h

Metal Leve, amanhã, às 15h

Toyota, amanhã, às 17h

Otis, Labortub, amanhã, às 18h.

Mangels, dia 28, às 15h30

Scania, dia 28, às 17h

Mercedes-Benz, dia 29, às 9h30

Pessoas com deficiência, dia 27, às 17h30

Mulheres metalúrgicas, dia 29, às 10h

Regional Santo André

**Pirelli, Eluma,
Cofap e LG**

Philips, às 10h e às 15h.

Demais empresas, às 17h.
Todas dia 28.

NOTAS E RECADOS

Boa notícia

O lançamento da pedra fundamental da Universidade Federal do ABC vai acontecer na próxima semana.

Otimismo

Lula disse que o PIB crescerá 4% neste ano.

Parceria

O Brasil vai aumentar as exportações para a Rússia. Vai, também, apoiar a entrada da Rússia na Organização Mundial do Comércio.

Em cana

A Justiça negou o quarto pedido de habeas corpus de Maluf, que está preso desde 10 de setembro.

Parabéns

O Conselho Nacional de Justiça deu 90 dias para juízes demitirem parentes até terceiro grau que não sejam concursados.

Dureza

Cerca de 478 mil estudantes de escolas e universidades particulares estão com mensalidades atrasadas. São 20% do total.

Uma lástima

Que campeonato é esse em que os fatores extra-campo são mais importantes do que o futebol jogado em campo?

Vai render

A Justiça decidiu que a cobrança de ponto adicional de tevê a cabo é abusiva e ilegal.

Muita grana

Policiais são suspeitos de sequestrarem ladrão apontado como participante do roubo de R\$ 164 milhões do Banco Central de Fortaleza.

Bem feito!

Os 20 maiores laboratórios do País foram multados por boicotarem a distribuição e venda de medicamentos genéricos.

■ Grupo 10

Mau começo de campanha

Além de começar somente agora, a campanha salarial no Grupo 10 teve ontem a primeira reunião de negociação com péssimos resultados.

Os representantes patronais foram avisando que não será possível atender à pauta dos metalúrgicos por um acordo nos mesmos patamares que os já assinados até agora.

“O comportamento deles desde o recebimento da pauta não sinalizava uma boa expectativa, mas começar uma negociação desse jeito é sempre um balde de água fria”, disse Adi dos Santos Lima, presidente da Federação Estadual

dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT).

A bancada dos trabalhadores reafirmou junto aos patrões que não abrem mão da reposição total da inflação, aumento real de salário e manutenção de todas as cláusulas sociais.

Nova reunião será realizada na próxima semana e Adi avisou que os trabalhadores já podem ir se mobilizando.

“Não queremos nos estender nas negociações. Como tudo indica que será preciso muita luta, é melhor ela começar o mais rápido possível, enquanto a produção está lá em cima”, concluiu.

■ PLR na Volks

Hoje tem conciliação no TRT



Volks continua truculenta com os homens de preto, a polícia, a segurança interna e até filmadoras

A direção da Volks e o Sindicato participam hoje à tarde de audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

A audiência foi marcada depois que o Ministério Público pediu dissídio para tentar proibir a contratação de mão-de-obra enquanto durar a greve por uma PLR decente.

O movimento grevista começou há três semanas, depois que a Volks encerrou as negociações so-

bre PLR sem encaminhar uma proposta que atendesse às expectativas dos trabalhadores.

A audiência vai acontecer às 13h30 horas no TRT de São Paulo.

Logo depois, às 16h, os trabalhadores na Volks se reúnem na Sede do Sindicato para analisar os resultados da audiência e definir os rumos do movimento. Também nesse encontro o pessoal vai escolher os delegados ao 5º Congresso.

O endereço e o telefone da escola de inglês Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, anunciada na edição de ontem, é Av. Prestes Maia, 116, no Centro de São Bernardo. O telefone é 4125-4700.

■ Metal Leve

Reunião amanhã

Os trabalhadores na Mahle Metal Leve têm reunião amanhã para analisar os rumos do movimento que cobra da empresa uma definição sobre o futuro da planta em São Bernardo.

Nesta semana o pessoal iniciou protesto contra a transferência das máquinas da linha L 8, de produção de bronzinas leves, como pretendia a fábrica.

O encontro será às 15h na Sede do Sindicato, quando os trabalhadores também vão escolher os delegados ao 5º Congresso.

■ Conexel e Brasmeck

Vote numa CIPA luta

Para a eleição de CIPA na Conexel, de São Bernardo, o Sindicato apóia dois candidatos e uma candidata com forte compromisso de luta em defesa da saúde e da segurança dos trabalhadores. São eles: João Machado, Maria de Fátima da Silva Araújo e David Rodrigues Lima.

Na Brasmeck, em Diadema, o Sindicato apóia a companheira Marcione.

■ Clube da Volks

Nova reunião no domingo

O Movimento em Defesa do VW Clube, que não concorda com a desapropriação do clube pela Prefeitura, marcou nova reunião neste domingo.

Já houve um primeiro encontro do grupo na semana passada, quando foi escolhida uma comissão para representar os associados.

O movimento quer salvar o patrimônio do clube e preservar os direitos dos associados. A reunião será às 11h no Ginásio 1 da sede urbana.



■ Economia solidária

Ato exige liberdade às cooperativas

Manifestação acontecida ontem na Assembléia Legislativa reafirmou o sistema de economia solidária como alternativa ao capitalismo e pediu emendas ao projeto de lei do deputado Arnaldo Jardim (PPS), que quer as cooperativas do país controladas pelo grande capital.

O ato de protesto reuniu cerca de 200 representantes e simpatizantes dos empreendimentos solidários de todo o Estado, entre eles diretores da Unisol-Brasil e do nosso Sindicato.

Durante o ato foi lida a resolução aprovada no primeiro painel do 5º Congresso defendendo liberdade dos trabalhadores constituírem livremente as sociedades cooperativas.

“O projeto quer atrelar todo o sistema cooperativo à uma entidade privada, dominada pelo latifúndio e pelo grande capital”, protestou Rafael Marques, secretário geral do Sindicato.

Ele disse que essa ofensiva do sistema capitalista deve-se aos bons números apresentados pelo



Protesto lotou o auditório Teotônio Vilela na Assembléia Legislativa

sistema solidário, que vem crescendo em todo o País nos últimos anos.

“O capitalismo quer um controle fascista sobre as cooperativas legítimas e sobre a organização dos trabalhadores”, explicou.

Os manifestantes decidiram mobilizar as entidades do sistema solidário em atividades de convencimento junto aos deputados, para que seja retirado do projeto os artigos restritivos à liberdade de organização.

■ Marcha a Brasília

CUT quer Congresso voltado ao trabalhador

Cerca de 200 sindicalistas da CUT entregaram ontem a Agenda dos Trabalhadores aos presidentes

da Câmara, Aldo Rebelo (PCdoB-SP), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Trata-se de uma extensa pauta de reivindicações relacionada ao mundo do trabalho.

Entre as demandas estão a correção da tabela do Imposto de Renda, a valorização do salário mínimo, redução da jornada de trabalho, negociações com o funcionalismo público, fim do trabalho

escravo, reforma sindical e controle de horas-extras, entre outros.

Compromisso

“Queremos que o Congresso debata e vote esses temas que são de interesse de todos os trabalhadores”, disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), que integrou a comitiva da CUT ao lado de Geovane Correa, Juarez Barros, o Buda, e José Mourão, diretores do Sindicato.

Aldo Rebelo assegurou que a

CUT tem toda a legitimidade para propor uma agenda de interesse dos trabalhadores. “Me comprometo, como presidente da Câmara dos Deputados, a abrir espaço nesta Casa para que essa agenda seja discutida, porque ela integra o patrimônio dos interesses do Brasil”, afirmou.

Segundo Aldo, a Câmara encontrará os caminhos, as formas e os meios para contemplar os interesses dos trabalhadores e do movimento sindical.

A ocupação do Congresso foi uma manifestação preparatória da 2ª Marcha a Brasília, que será realizada dias 29 e 30 de novembro.

SAÚDE

A gripe das aves

A gripe aviária aparece nos noticiários como uma ameaça muito séria à saúde pública mundial. Uma catástrofe para uma população já assustada diante de tantas tragédias.

Vírus surgiu na China

A gripe aviária é causada por um vírus com alta capacidade de disseminação por contágio e alto índice de adoecimento e mortalidade.

Surgiu na China, em fazendas de criação de aves, há aproximadamente cinco anos. Durante pelo menos dois anos, foi escondido pelas autoridades chinesas e só recentemente passou a ser estudado por especialistas do mundo todo. Nesse período, foi o responsável pela morte de milhares de aves doentes, e algumas milhões tiveram que ser abatidas na tentativa de conter a propagação.

Contaminação se espalhou

A contaminação, que inicialmente se dava apenas entre as aves, passou a ocorrer também entre aves e os trabalhadores dessas fazendas. Muitos foram contaminados e morreram.

O que parecia um problema restrito às aves e às pessoas que mantinham contato direto com elas caiu por terra quando surgiram casos de pessoas contaminadas por outras pessoas.

O isolamento, medida até então eficaz contra a disseminação da doença, torna-se agora muito mais difícil. Os novos focos detectados na Grécia e a possibilidade de contágio entre humanos indicam que o vírus pode se espalhar pelo mundo, o que requer novas ações.

Atenção e calma

Antes de qualquer previsão catastrófica é preciso encarar o problema com seriedade, tomar medidas eficazes de controle fito sanitário, investir na descoberta e produção de vacinas e nos medicamentos antivirais específicos.

Serenidade e bom senso também são fundamentais para não criar clima de pânico infundado na população. De acordo com estudos até agora realizados, o consumo de aves após o cozimento é absolutamente seguro, pois o vírus não resiste a temperaturas maiores que setenta graus centígrados.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente